Enfermeiros do Hospital da Covilhã denunciam condições de trabalho

15 Fevereiro, 2021



A falta de profissionais de enfermagem é problema antigo mas no combate à pandemia ganha maior dimensão, principalmente no Hospital da Covilhã com os piores rácios. Denunciámos hoje este problema, à semelhança de outros no país.

Conceição Rodrigues, dirigente do SEP, refere que “se estes 427 enfermeiros numa situação normal já estão aquém daquilo que todos os centros hospitalares, similares a este, detêm, quão ridículo é este número numa situação de pandemia”. A consequência são as excessivas cargas de trabalho e o desgaste. Os “enfermeiros praticamente não têm folgas nem descansos e ainda acresce a suspensão das férias. Temos colegas com 40 a 45 dias de férias por gozar entre o ano 2020 e 2021”, sublinha.

Insistimos ainda na necessidade de contratos definitivos para todos como solução para criar estabilidade nas unidades de saúde. ”Temos enfermeiros em regime de substituição que estão há 4 anos no hospital. Estes colegas não passaram para contratos definitivos. É uma situação inadmissível”. Acresce ainda o facto que desde março passado não conseguimos reunir com a administração para discussão destes problemas.